

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Suzana Andrade Da Silva Lopes (suzana.lopes@afya.com.br)

Pollyana Estephaneli Corty Carneiro (pollyana.carneiro@afya.com.br)

Tayriny Augustinho Garcia Ribeiro (tayrinyribeiro@gmail.com)

Ana Maria Da Silva Pena (ana.pena@afya.com.br)

Kamila Muller Beazussi (kamila.beazussi@afya.com.br)

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial na coordenação do cuidado e na organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, a formação do enfermeiro requer experiências práticas que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e relacionais. As atividades desenvolvidas na disciplina de Estação de Aprendizado na Atenção Primária à Saúde possibilitam a integração entre teoria e prática, aproximando o estudante das demandas reais dos serviços e da comunidade.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmica de Enfermagem durante atividades teóricas, laboratoriais e práticas realizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde, destacando sua contribuição para a formação profissional.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades acadêmicas realizadas no primeiro semestre de 2023, no âmbito da disciplina de Estação de Aprendizado na Atenção Primária à Saúde, em instituição de ensino superior localizada no município de Itaperuna, Rio de Janeiro. As experiências incluíram aulas práticas em laboratório, visitas técnicas em Unidade Básica de Saúde, visita domiciliar ao recém-nascido e participação em ação social comunitária. Foram abordados temas como puericultura, imunização, pré-natal, coleta de exame citopatológico, testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis e avaliação de lesões.

As atividades permitiram o aprimoramento de habilidades técnicas, raciocínio clínico, comunicação terapêutica e tomada de decisão. Destacou-se a consolidação do conhecimento acerca do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, assistência pré-natal, imunização, prevenção do câncer do colo do útero, diagnóstico precoce de infecções sexualmente transmissíveis e manejo de feridas. Além disso, a inserção em cenários reais de prática favoreceu o fortalecimento da autonomia, da segurança profissional e da compreensão do papel do enfermeiro na APS. A interação com usuários, famílias e equipes multiprofissionais ampliou a visão humanística e integral do cuidado.

Conclui-se que as vivências na Atenção Primária à Saúde são fundamentais para a formação do enfermeiro, pois promovem a articulação entre conhecimento teórico e prática assistencial, contribuindo para a construção de competências indispensáveis ao exercício profissional. Tais experiências fortalecem a formação crítica, reflexiva e humanizada, alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; educação em enfermagem; saúde da família; formação profissional; enfermagem.